

Dívida pública tem redução de 0,87% e atinge R\$ 3,528 trilhões

Esquema de Cabral na saúde causou prejuízo de ao menos R\$ 173 milhões, diz MPRJ

Página 4

Tesouro diz que adiamento da reforma da Previdência não afeta metas

Página 5

A Dívida Pública Federal (DPF) — que inclui o endividamento interno e externo do Brasil — teve redução de 0,87%, passando de R\$ 3.559 trilhões, em dezembro, para R\$ 3.528 trilhões em janeiro, segundo informou na segunda-feira (26), em Brasília, a Secretária do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda.

Essa redução da dívida, de acordo com o Tesouro, ocorreu por conta do resgate líquido de R\$ 52,50 bilhões, e da apropriação positiva de juros

de R\$ 21,76 bilhões.

A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFI) — que é a parte da dívida pública que pode ser paga em reais — teve o estoque reduzido em 0,87%, passando de R\$ 3.435 trilhões para R\$ 3.405 trilhões, devido ao resgate líquido de R\$ 55,53 bilhões, compensado, em parte, pela apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 25,74 bilhões. A DPMFI fechou janeiro representando 96,52% do total da Dívida Pública Federal. **Página 3**

Itália é afetada por onda de frio e intensas nevascas

A Itália foi castigada por uma onda de frio que provocou intensas nevascas em cidades como Roma e Nápoles, causando grandes problemas nos transportes e o fechamento de escolas, ao mesmo tempo que deixou paisagens espetaculares como na capital, com os conhecidos monumentos cobertos de neve.

A onda de frio siberiano, que foi chamada de Burian, chegou no domingo (25) à Itália provocando nevascas no Norte e um frio intenso que chegou aos 20 graus Celsius (°C) negativos em algumas localidades e hoje alcançou o centro do país e Roma, onde não nevava com tanta intensidade desde 2012.

Durante mais de oito horas nevou sobre Roma o suficiente para acumular vários centímetros de neve, o que provocou problemas na circulação urbana e também nas ferrovias, que registraram atrasos de várias horas e alguns cancelamentos.

Também ocorreram atrasos nos aeroportos romanos de Fiumicino e Ciampino, locais que tiveram que fechar as pistas de pouso e decolagem por algumas horas para retirar a neve.

Enquanto isso, também registraram cancelamentos voos de outros aeroportos do país com destino a Roma. Segundo a sociedade Aeroportos de Roma, a situação está voltando à normalidade.

A rede metropolitana de Roma permanece aberta, mas a circulação de ônibus de transporte público foi reduzida e só circulam aqueles com rodas de inverno. **Página 3**

Previsão do Tempo

Terça: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,23
Venda: 3,23

TURISMO

Compra: 3,10
Venda: 3,36

EURO

Compra: 3,97
Venda: 3,97

OURO

Compra: 126,82
Venda: 146,28

Jaques Wagner teria recebido R\$ 82 milhões desviados de obras da Fonte Nova



Ex-governador da Bahia Jaques Wagner

A Superintendência da Polícia Federal na Bahia informou que o ex-governador da Bahia Jaques Wagner teria recebido R\$

82 milhões dos cerca de R\$ 450 milhões desviados de obras do estádio Arena Fonte Nova. Na manhã de segunda-feira (26),

policiais federais cumpriram sete mandados de busca e apreensão no âmbito da Operação Cartão Vermelho. **Página 4**

Inscrições para o Fies terminam na 4ª feira

Página 5

Arrecadação federal cresce 10,1% e tem melhor resultado para janeiro em 4 anos

Beneficiada pela recuperação da economia e pela renegociação de dívidas ocorrida no fim do ano passado e em vigor este ano, a arrecadação federal teve forte crescimento em janeiro. Segundo números divulgados há pouco pela

Receita Federal, o governo arrecadou R\$ 155,619 bilhões em janeiro, alta de 10,12% em relação ao mesmo mês do ano passado, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). **Página 3**

Movimento Greenk e Prefeitura firmam parceria para descarte de lixo eletrônico

Página 2

Esporte

Dentil/Praia Clube duela com Sesc RJ no encerramento na décima rodada

Um duelo entre as duas melhores equipes na classificação da Superliga Cimed feminina de vôlei 17/18 encerrará a décima rodada do retorno. O Dentil/Praia Clube (MG), líder e invicto, receberá o Sesc RJ, segundo, às 21h30 desta terça-feira (27), no ginásio do Praia, em Uberlândia (MG). O SporTV 2 transmitirá ao vivo. O Dentil/Praia Clube é líder da competição, com 57 pontos (20 vitórias). O Sesc RJ aparece na segunda colocação, com 52 pontos (18 resultados positivos e dois negativos). **Página 6**



Rexona-Sesc está em segundo lugar

Brasil defende títulos de etapa dos EUA, no primeiro Major Series da temporada



Duda durante disputa da final em 2017

O primeiro torneio cinco estrelas da temporada 2018 do Circuito Mundial acontece nesta semana, em Fort Lauderdale (EUA), com o Brasil defendendo títulos no naipes masculino e feminino. Serão nove duplas representando o país, seis delas já garantidas na fase de grupos, e outras três na disputa da vaga através do classificatório. Os jogos acontecem de terça-feira (27) a domingo (04) e o SporTV transmite as disputas de medalhas. **Página 6**

Carlos Cunha Filho é o mais rápido em três sessões da Pro Mazda

Carlos Cunha Filho foi o piloto mais rápido em três sessões das seis realizadas do Pro Mazda Championship durante dois dias (23 e 24) no circuito Homestead, Flórida, EUA. Com um carro completamente novo, chassi PM-18 Tattus

italiano 2018 e motor Mazda com 250 cavalos, 15 pilotos participaram dos treinos oficiais da categoria do programa Mazda Road To Indy, que abre caminho ao esportista para atingir a Fórmula Indy. **Página 6**

Sul-americanos não começam bem no QS 6000 de Sydney



Marcos Correa (SP)

O primeiro QS 6000 do ano terminou no domingo e o segundo já começou na segunda-feira com ondas de 4-6 pés em Manly Beach, Sydney, na Austrália. Foram realizadas as 24 baterias da primeira fase e os surfistas da América do Sul não começaram bem no Vissla Sydney Surf Pro. Dos 28 que competiram, apenas nove brasileiros e o úni-

co uruguaio se classificaram para enfrentar os cabeças de chave da segunda fase, cuja lista tem mais quinze brasileiros e um peruano. Na segunda-feira, doze brasileiros, três peruanos e dois argentinos, partiram logo no primeiro dia do evento que no ano passado foi vencido pelo paulista Jessé Mendes. **Página 6**

Prefeitura inaugura nova sede da Secretaria Municipal da Fazenda

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (SP)

Meu muito obrigado aos vereadores que estiveram na Assembleia (SP), prestigiando a entrega do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo [em função dos 25 anos desta coluna diária de política], mesmo num dia em que a agenda política era o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

PREFEITURA (SP)

Jornalista Jorge Damião [Secretário de Esportes] representou o prefeito Doria no evento em que os 25 anos de publicação desta coluna diária de política, motivo Colar de Honra ao Mérito Legislativo (SP). Em tempo: por muito obrigado aos companheiros jornalistas nas demais Secretarias paulistanas.

ASSEMBLEIA

Meu muito obrigado aos deputados que participaram da homenagem que recebemos pelos 25 anos de publicação desta coluna diária de política [Colar de Honra ao Mérito Legislativo - SP], uma vez que muitos deveriam estar na grande agenda política do dia [no Tribunal Regional Eleitoral paulista]...

PAULISTA

... Quanto aos dirigentes das áreas mais importantes da Casa, também meu muito obrigado porque alguns não precisariam estar presentes, no período da manhã, num 2º feira. Foi uma festa completa, porque pude agradecer e reparar com todos o reconhecimento que eles e elas sempre tiveram comigo.

GOVERNO (SP)

Quem representou muito bem o virtual governador Marcio França e seu filho, o deputado [líder na ALESP] Caio Franca, foi Pedro Coelho. Ele foi Secretário do Governo em São Vicente e hoje chefiava o gabinete da liderança do PSB. Em tempo: Pedro é um exemplo de como poderes não mudam o caráter.

CONGRESSO

Demais 69 deputados federais pelo Estado de São Paulo na Câmara Federal foram representados pelo colega Gilberto Nascimento [dirigente paulista do PSC], ao final da solenidade em que este jornalista recebeu [pelos 25 anos desta coluna de política] na ALESP o Colar de Honra ao Mérito Legislativo (SP).

PARTIDOS

Meu muito obrigado aos leitores, alguns desde 1993, presidentes, vices, secretários gerais, dirigentes financeiros, membros dos conselhos [inclusive de Ética], das Executivas nacionais, estaduais, municipais e zonais dos partidos políticos brasileiros que disputam as eleições municipais, estaduais, ...

POLÍTICOS

... Distrito Federal, Congressuais e Presidência da República, bem como aos dirigentes das Fundações partidárias. Não só compreendo, que muitos estavam na grande agenda de ontem em São Paulo [no Tribunal Regional Eleitoral], como agradeço as mensagens que chegam pelos 25 anos desta coluna.

HISTÓRIAS

Meu muito obrigado à direção da Associação Paulista de Imprensa, quem assim como o jornal "O DIA" [em abril] completará 85 anos de histórias. Por fim, agradeço também a dirigentes e professores de faculdades de Comunicação Social [Jornalismo] que nos escolhem como "caso de estudo" pros alunos.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi pioneiro no Brasil.

cesar.neto@mais.com

A Prefeitura inaugura na segunda-feira (26) a nova sede da Secretaria Municipal da Fazenda, no histórico Edifício Othon, na região central. A nova sede contará com um moderno e confortável Centro de Atendimentos, com capacidade de receber cerca de 1.500 municípios por dia para orientações e serviços relacionados ao pagamento de tributos e emissão de certidões. Cerca de 1.200 servidores efetivos e 100 terceirizados vão trabalhar no edifício.

"Além da redução de custos, a reforma deste prédio facilitará muito a vida do contribuinte, que além de usar serviços remotamente precisa vir ao local, pessoalmente, na Secretaria da Fazenda. Agora ele encontra uma praça de atendimento melhor, mais iluminada, climatizada, com três vezes mais pessoas no atendimento e com acesso muito fácil, no Centro da cidade", disse o prefeito João Doria.

A mudança da Secretaria Municipal da Fazenda para o Edifício Othon se dará por etapas: neste primeiro momento, serão ocupados os espaços até o 10º andar. O novo endereço trará economia de recursos públicos: apenas com aluguel e condomínio, a redução será de aproximadamente de R\$ 7 milhões ao ano. O projeto de reforma do Edifício Othon para utilização pela Secretaria Municipal da Fazenda prioriza a racionalização do espaço de trabalho com a concentração das diversas unidades em apenas um local, de forma a otimizar a atuação dos servidores e melhorar o atendimento aos municípios.

O Centro de Atendimento da Fazenda Municipal (CAF) funcionará no térreo e 1º andar do Edifício Othon, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Ele é acessível para pessoas com deficiência e segue o padrão de modernas estruturas de atendimento de instituições privadas. Para maior comodidade, o atendimento da secretaria é realizado com hora marcada por meio do agendamento online.

Outro destaque da nova sede da Secretaria da Fazenda é seu moderno Data Center, com cerca de 140 m² de área. A Sala-Cofre é o "centro nervoso" do local, abrigando de forma segura os dados e sistemas da Fazenda Municipal que permitem a gestão das finanças do município de São Paulo - ela foi projetada para resistir a incêndios, inundações e explosões.

"Nós vamos ganhar agilidade e eficiência, não só para que os servidores da Fazenda trabalhem em condições muito mais favoráveis, mais próximas da Prefeitura, garantindo mais agilidade e fazendo com que os serviços que nós prestamos aos municípios da cidade com mais agilidade e transparência", disse o secretário municipal da Fazenda, Caio Megale.

Obras

Por se tratar, originalmente, de um hotel, as instalações do edifício tiveram que ser adaptadas para receber o novo uso administrativo. Foi necessário um programa de obra abrangendo as atividades de demolição, reforma, construção e recuperação do que, em aproximadamente 16.000 m² de área total, sendo 10.000 m² de área útil, 25 pavimentos e 2 subsolos.

Gerenciado pela SPObras, o trabalho caracterizou-se pelo restauro de fachadas, que são tombadas, e pela total requalificação dos interiores. As quatro fachadas somam, aproximadamente, 5.700m², e são compostas por pastilhas de porcelana fosca, mármore, granito e trechos com argamassa raspada. Protegidas pelo Conpresp, foram integralmente recuperadas, mantendo suas feições originais

e preservando seus revestimentos externos.

As esquadrias foram substituídas por elementos de mesma dimensão e geometria. O interior do edifício também foi inteiramente requalificado e compatibilizado com as atuais normas de segurança. Recebeu, ainda, elevadores modernos, nova infraestrutura elétrica, hidráulica e telemática, além de implantação de cabeamento vertical de dados em fibra ótica.

A sustentabilidade também foi levada em conta na reforma do Edifício Othon, com soluções criativas para problemas antigos. Um exemplo foi a construção de uma miniestação para tratamento de água que brota de um lençol freático no subsolo do prédio - o recurso agora é armazenado em um tanque e utilizado nas descargas dos banheiros e para a limpeza do edifício. Já o ar-condicionado instalado tem como destaque a eficiência energética.

Os servidores terão à disposição no Edifício Othon bicicletário e dois vestiários com chuveiros e armários. Haverá ainda dois refeitórios, utilizados sob sistema de rodízio e também disponíveis para reuniões informais e outras atividades.

Com início em novembro de 2015, a reforma do edifício Othon custou R\$ 66 milhões e foi financiada com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio do Programa de Modernização da Administração Tributária, voltado à melhoria da qualidade do gasto público; e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por meio do Programa Nacional de Apoio à Modernização Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros.

Histórico

1) Parque Hibrapuera - Av. Pedro Álvares Cabral, s/n
2) Parque Trianon - Rua Peixoto Gomide, 949
3) Parque Prefeito Mario Covas - Avenida Paulista, 1853
4) Parque da Independência - Avenida Nazaré, s/n
5) Parque do Condado Martin Luther King - Rua Breves, 968
6) Parque Lina e Paulo Raia - Rua Volkswagen, s/n
7) Parque Buenos Aires - Av. Angélica, 1.500
8) Parque do Povo - Av. Henriques Chamma, 420
9) Parque da Aclimação - Rua Muniz de Souza, 1.119
10) Parque Burle Marx - Av. D. Helena Pereira de Moraes, 200
11) Parque Esportivo do Trabalhador - R. Canuto Abreu, s/n
12) Parque Piqueri - R. Tuíuti, 515
13) Parque do Carmo - Av. Afonso de Sampaio e Sousa, 951 - Itaquera
14) Parque Vila Guilherme / Trote - Rua São Quirino, 905

Localizado no Centro da cidade, o edifício do antigo Othon Palace Hotel foi um dos ícones da hotelaria paulistana e referência em hospedagem de luxo no Brasil. Inaugurado no ano de 1954, o hotel hospedou diversas figuras ilustres, como celebridades e chefes de Estado, a exemplo do príncipe herdeiro do Japão, Akihito, em 1967, e da rainha Elizabeth II, do Reino Unido, em 1968, além de artistas como a cantora Ella Fitzgerald e o cantor e pianista Nat King Cole. Em 1978, entrou na lista dos "300 melhores hotéis do mundo" pela Harpers Queen, conceituada revista focada na alta sociedade britânica.

No final de 2008, contudo, após 54 anos de funcionamento, o hotel falu e encerrou as atividades, em decorrência da forte concorrência e da migração dos hóspedes para hotéis na região das avenidas Paulista e Luís Carlos Berrini. Em 2009, o edifício foi declarado de utilidade pública pela Prefeitura de São Paulo e desapropriado em 2013, por R\$ 31,9 milhões.

Exposição

Os interessados em conhecer um pouco mais da história do edifício e da Secretaria Municipal da Fazenda poderão visitar a exposição Othon: Um Olhar Através da História, que apresenta objetos, documentos e fotografias antigas do prédio e da Secretaria. Ela estará aberta ao público até março de 2019, das 9h às 17h, no Centro de Atendimento da Fazenda Municipal (Praça do Patriarca, 69).

Serviço Othon: Um Olhar Através da História

Até 01/03/2019
Local: Centro de Atendimento da Fazenda Municipal (CAF) Praça do Patriarca, 69

Movimento Greenk e Prefeitura firmam parceria para descarte de lixo eletrônico

Computadores (CRCs). Os computadores reconicionados, ateados e em condições de uso, serão destinados a projetos de inclusão digital em escolas públicas. Os demais resíduos serão descartados de forma ambientalmente correta, conforme normas de logística reversa e empresas homologadas pela GreenEletron.

O coletor do e-lixo que será utilizado foi desenvolvido pelo Movimento Greenk conjuntamente com a Associação Brasileira da Indústria Eletroeletrônica (ABINEE) e a GreenEletron, empresa fundada pela Abinee para se tornar gestora de Logística Reversa de Equipamentos Eletroeletrônicos. O produto é fabricado em aço, metais e plásticos reciclados, oferecendo resistência às intempéries - já que estará exposto ao sol e à chuva nos parques públicos.

Dados da Organização das Nações Unidas (ONU) situam o Brasil na segunda colocação, em um ranking dos países das Américas, na produção de e-lixo, só perdendo para os Estados Unidos. É também o sétimo maior do mundo. O empenho da SVMA na ação é conscientizar os municípios quanto aos riscos que os elementos químicos contidos no lixo eletrônico causam ao meio ambiente. Altamente tóxicos, alumínio, mercúrio, brumo, chumbo e cloro, se despejados sem critério na natureza, contaminam o lençol freático.

Pontos de coleta

O plano de cooperação firmado entre a Prefeitura e o Movimento Greenk prevê o projeto de implantação e operação de 15 pontos coletas de lixo eletrônico na cidade de São Paulo, por um ano.

Um dos pontos de coleta estará na sede da Prefeitura, no Viaduto do Chá; os demais serão instalados nos seguintes parques municipais:

- 1) Parque Hibrapuera - Av. Pedro Álvares Cabral, s/n
- 2) Parque Trianon - Rua Peixoto Gomide, 949
- 3) Parque Prefeito Mario Covas - Avenida Paulista, 1853
- 4) Parque da Independência - Avenida Nazaré, s/n
- 5) Parque do Condado Martin Luther King - Rua Breves, 968
- 6) Parque Lina e Paulo Raia - Rua Volkswagen, s/n
- 7) Parque Buenos Aires - Av. Angélica, 1.500
- 8) Parque do Povo - Av. Henriques Chamma, 420
- 9) Parque da Aclimação - Rua Muniz de Souza, 1.119
- 10) Parque Burle Marx - Av. D. Helena Pereira de Moraes, 200
- 11) Parque Esportivo do Trabalhador - R. Canuto Abreu, s/n
- 12) Parque Piqueri - R. Tuíuti, 515
- 13) Parque do Carmo - Av. Afonso de Sampaio e Sousa, 951 - Itaquera
- 14) Parque Vila Guilherme / Trote - Rua São Quirino, 905

Greenk

O Movimento Greenk foi pensado para conscientizar e mobilizar a sociedade para a correta destinação aos eletrônicos da linha verde. O nome é uma junção das expressões geek (apaixonado por tecnologia) + green (verde e meio ambiente), que os motiva a incentivar o descarte correto desse tipo de material.

O Brasil produz, atualmente, mais de 1,5 mil toneladas de lixo eletrônico por ano, descartando corretamente menos de 3% desse total. O México já descarta mais de 35% e a Noruega, que lidera esse ranking, descarta corretamente 74% do seu e-lixo. Em junho de 2017, durante a 1ª edição do São Greenk Tech Show, foram arrecadadas 27 toneladas de e-lixo em três dias de evento. A expectativa da segunda edição é ainda mais ambiciosa: recolher 10 toneladas.

Mónaco

Destino procurado por seus museus, opções esportivas, vida noturna agitada e monumentos, como a Catedral, o Palácio Príncipeps e o famoso Cassino e Ópera de Monte-Carlo, Mônaco é uma cidade-estado soberana, situada ao sul da França. O principado tem investido em ações sustentáveis desse tipo. Por seu engajamento ambiental, o escritório de turismo está apoiando esta iniciativa inédita em São Paulo.

Casa das Rosas oferece programação especial para mulheres

Ciranda das Mulheres, Sarau das Pretas e Slam das Minas fazem parte da programação especial da Casa das Rosas voltada para as mulheres. As atividades acontecem entre os meses de março e abril e apresentam trabalhos artísticos e literários produzidos por elas, a fim de proporcionar reflexões sobre gênero, feminismo, raça e ancestralidade.

No dia 6 de março, às 14h, as visitantes poderão participar da oficina Ciranda das Mulheres, organizada por Samantha Caracantes. A proposta é que um grupo de mulheres de todas as idades se reúna semanalmente e convide o público para uma roda de leitura, nas quais serão lidos e discutidos textos das mais eminentes escritoras da literatura brasileira e estrangeira. Esses encontros acontecerão de 6 de março a 24 de abril, sempre às terças-feiras, às 14h.

Já o Sarau das Pretas, um coletivo formando por mulheres

negras atuantes no cenário cultural periférico de São Paulo, se reúne no dia 17 de março, sábado, às 19h. O espetáculo acontece por meio da palavra falada, cantada ou declamada, dos tambores e de seus corpos em constante movimento.

Para fechar a programação, a Casa das Rosas recebe o Slam das Minas - SP, no dia 15 de abril, domingo, às 14h30. Completando seu terceiro ano na instituição, o Slam propõe uma ba-

talha de poesia entre escritoras e slammers, visando garantir uma vaga feminina para a competição em nível nacional, o Slam BR.

Todas as atividades são gratuitas.

Serviço

Casa das Rosas
Avenida: Paulista, 37 - Paraíso, São Paulo
Telefone: (11) 3285-6986
Gratuita

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Dívida pública tem redução de 0,87% e atinge R\$ 3,528 trilhões

A Dívida Pública Federal (DPF) – que inclui o endividamento interno e externo do Brasil – teve redução de 0,87%, passando de R\$ 3.559 trilhões, em dezembro, para R\$ 3.528 trilhões em janeiro, segundo informou na segunda-feira (26) em Brasília, a Secretária do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda.

Essa redução da dívida, de acordo com o Tesouro, ocorreu por conta do resgate líquido de R\$ 52,50 bilhões e da apropriação positiva de juros de R\$ 21,76 bilhões.

A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFI) – que é a parte da dívida pública que pode ser paga em reais – teve o estoque reduzido em 0,87%, passando de R\$ 3.435 trilhões para R\$ 3.405 trilhões, devido ao resgate líquido de R\$ 55,53 bilhões, compensado, em parte, pela apro-

priação positiva de juros, no valor de R\$ 25,74 bilhões. A DPMFI fechou janeiro representando 96,52% do total da Dívida Pública Federal.

O estoque da Dívida Pública Federal Externa (DPFE), captada do mercado internacional, teve redução de 0,76% em relação a dezembro, encerrando o mês em R\$ 122,85 bilhões (US\$ 38,85 bilhões). Por sua vez, a DPFE atingiu a marca de 3,48% do total da DPF.

De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), a dívida pública poderá fechar este ano entre R\$ 3,78 trilhões e R\$ 3,98 trilhões. “Naturalmente, ainda estamos bastante distantes disso. Ao longo do ano haverá menos de emissão líquida e a própria apropriação de juros vai fazer com que o estoque da dívida

convirja para esse intervalo do plano anual”, diz o coordenador-geral de Operações da Dívida Pública, Leandro Secunho.

Oferta de títulos públicos em leilões pela internet

A variação do endividamento do Tesouro pode ocorrer por meio da oferta de títulos públicos em leilões pela internet (Tesouro Direto) ou pela emissão direta.

Além disso, pode ocorrer assinatura de contratos de empréstimo para o Tesouro, tomado de uma instituição ou de um banco de fomento, destinado a financiar o desenvolvimento de uma determinada região. Já a redução do endividamento se dá, por exemplo, pelo resgate de títulos.

Em janeiro, os maiores detentores da dívida pública eram os Fundos de Investimento, com

27,28% da dívida. O grupo arrematou o estoque entre dezembro e janeiro em R\$ 64,23 bilhões, totalizando R\$ 929,15 bilhões em janeiro.

O grupo ultrapassou os Fundos de Previdência, que tiveram uma variação negativa no estoque, passando de R\$ 874,56 bilhões para R\$ 850,54 bilhões. Com isso, a participação relativa desses fundos diminuiu para 24,98%, colocando o grupo em segundo lugar.

Em seguida, estão as instituições financeiras com 21,29%, grupo que também reduziu o estoque, indo de R\$ 766,96 bilhões para R\$ 725,05 bilhões. Os investimentos estrangeiros concentraram 12,41% da dívida; o governo, 4,47%; as seguradoras, 3,90%; e outros 5,66%. (Agência Brasil)

Contas externas iniciam ano com saldo negativo de US\$ 4,31 bilhões

O Brasil registrou déficit em transações correntes, que são compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do país com o mundo, em janeiro. O resultado negativo ficou em US\$ 4,310 bilhões. No mesmo mês de 2016, houve déficit de US\$ 5,085 bilhões. Os dados são do Banco Central.

A maior parte do resultado negativo veio da conta renda pri-

mária (lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários), com déficit de US\$ 4,119 bilhões. A conta de serviços (viagens, transporte, aluguel de instalações, entre outros) ficou negativa em US\$ 2,763 bilhões.

O balanço das transações é formado também pela conta de renda secundária (renda gerada em uma economia e distribuída para outra, como doações e re-

mensas de dólares, sem contrapartida de serviços ou bens) que ficou positiva em US\$ 174 milhões, no mês.

Abalança comercial (exportações e importações de mercadorias) contribuiu para reduzir o déficit em transações correntes, ao registrar superávit de US\$ 2,398 bilhões, no primeiro mês do ano.

Quando o país registra saldo

negativo em transações correntes, precisa cobrir o déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de financiamento externo no momento é o investimento direto no país (IDP), porque recursos são aplicados no setor produtivo do país. Em janeiro, esses investimentos chegaram a US\$ 6,466 bilhões. (Agência Brasil)

Tesouro Direto bate recorde com 1,9 milhão de investidores cadastrados

O Tesouro Direto tem recorde de novos participantes: foram 82.568 investidores que passaram a fazer parte do programa em janeiro deste ano. Os números, antecipados na sexta-feira (23), fazem parte do Relatório Mensal da Dívida Pública Federal, divulgado na segunda-feira (26), em Brasília, pelo Tesouro Nacional. Com isso, o Tesouro Direto atingiu 1,9 milhão de investidores cadastrados, um aumento de 60% nos últimos 12 meses.

O número de investidores ativos chegou a 542 mil, uma variação de 35,1% nos últimos 12 meses. A maior parte das operações do programa é de até R\$ 5 mil e elas responderam por 79% do total do Tesouro Dire-

to, revelando uma grande presença de pequenos investidores.

O Tesouro Direto é um programa do Tesouro Nacional – mais conhecido em parceria com a Bolsa de Mercadorias e Futuros e Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) – BM&F Bovespa – para a venda de títulos públicos federais para pessoas físicas, por meio da internet. Ele foi criado em 2002 para democratizar o acesso aos títulos públicos, permitindo aplicações com apenas R\$ 30.

Estoque cresce 13% em janeiro

O estoque do programa fechou janeiro com R\$ 47,2 bilhões, aumento de 13% em relação a janeiro de 2017. Títulos indexados à inflação representa-

ram mais de 60% do estoque.

Já o Tesouro Selic, indexado à taxa de juros básica da economia, concentrou os títulos mais demandados no mês passado: 41,2%.

Apesar do aumento no número de investidores, o Tesouro registra, desde agosto, emissão líquida negativa, seja, no período, foram feitos mais resgates do que emissões.

Números do programa

Em janeiro, esse resultado foi de R\$ 1,668 bilhão negativo, decorrente de R\$ 1,8 bilhão de vendas de títulos e R\$ 3,4 bilhões de resgates. Em dezembro de 2017, esse resultado havia sido de R\$ 42 milhões negativos. Em janeiro de 2017, R\$ 268 milhões positivos, com

Venda de imóveis cresceu 9,4% no ano passado, mostra pesquisa

O volume de imóveis vendidos no país cresceu 9,4% no ano passado, na comparação com 2016, segundo levantamento da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e do Senai Nacional. Foram vendidas 94.221 unidades em 2017, contra 86.140 unidades de 2016. Os dados foram apresentados na segunda-feira (26) na capital paulista.

Segundo o estudo, que levou em conta 23 regiões brasileiras, o número de lançamentos de imóveis aumentou 5,2% em 2017, na comparação com 2016. As vendas superaram os lançamentos em 11,878 unidades, o que corresponde a 12,6% do to-

tal das unidades comercializadas. Com a elevação das vendas, houve redução de 12,3% na oferta de imóveis.

Regiões

Na comparação por regiões brasileiras, a Região Nordeste teve o melhor desempenho, com aumento de 26% nas unidades vendidas. Em seguida, está o Centro-Oeste, com 22,7% de elevação e o Sudeste com 7% de alta. O Norte apresentou queda de 30,9% de imóveis comercializados e redução de 4,5% no Sal.

Portugal, os imóveis com dois dormitórios predominam, representando 55,7% do total. Em

seguida, estão as unidades com três dormitórios (27,7%), quatro dormitórios ou mais (5,8%) e um quarto (10,9%).

Para Celso Luiz Petrucci, presidente da Comissão da Indústria Imobiliária da CBIC, a tendência para o mercado imobiliário é que os índices continuem positivos. “A expectativa dos empresários é de crescimento. Temos fatores econômicos e cenário que permitem ver que a economia deste ano será melhor que a do ano passado: desemprego negativo, expectativa de crescimento de emprego formal, taxa Selic com expectativa de cair mais, inflação pro-

jetada dentro da meta, previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB)”, disse.

Projeção

A expectativa para o fechamento do ano de 2018 é de alta de 10% tanto em lançamentos de imóveis, quanto em vendas. José Carlos Martins, presidente da CBIC, disse que o período de enfraquecimento da economia afetou, especialmente, a venda de imóveis prontos. “Nos anos de recessão, não se vende imóvel, o consumidor deixa para comprar futuramente. Protelem a compra, a melhoria do imóvel, a reforma.” (Agência Brasil)

Arrecadação federal cresce 10,1% e tem melhor resultado para janeiro em 4 anos

Beneficiada pela recuperação da economia e pela renegociação de dívidas ocorrida no fim do ano passado e em vigor este ano, a arrecadação federal teve forte crescimento em janeiro. Segundo números divulgados há pouco pela Receita Federal, o governo arrecadou R\$ 155,619 bilhões em janeiro, alta de 10,12% em relação ao mesmo mês do ano passado, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Em valores corrigidos pelo IPCA, a arrecadação atingiu o melhor nível para o mês de janeiro desde 2014. Nos 12 meses terminados em janeiro, a arrecadação também registrou crescimento, tendo aumentado 1,57% acima da inflação oficial.

De acordo com a Receita Federal, a arrecadação aumentou R\$ 12,302 bilhões na comparação com janeiro do ano passado em valores corrigidos pelo IPCA. Desse total, a maior parte do crescimento decorreu do Programa Especial de Regularização Tributária (Pert). Também conhecido como Novo Refis, o programa, que negociou débitos de pessoas físicas e jurídicas com a União, arrecadou R\$ 7,938 bilhões em janeiro.

Em vigor desde o fim de julho do ano passado, a elevação do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre os combustíveis reforçou os cofres federais em R\$ 2,491 bilhões em janeiro, contra R\$ 1,117 bilhão

no mesmo mês de 2017. Beneficiadas pelo aumento da cotação do petróleo no mercado internacional, que influencia o pagamento de royalties, as receitas não administradas pelo Fisco cresceram 35,46% na mesma comparação, se for descontada a inflação.

Recuperação

Mesmo com fatores externos, a recuperação da economia contribuiu para a melhoria da arrecadação federal. Segundo a Receita Federal, se fossem desconsideradas as mudanças na legislação, o Pert e as receitas não administradas, a arrecadação federal teria encerrado janeiro com alta de R\$ 3,172 bilhões em valores corrigidos pelo IPCA, alta real de 2,36%.

De acordo com o Fisco, o

Mude seu conceito sobre “fracasso”.

Entenda que quanto mais fracassar, mais vai aprender. Quanto mais aprender, mais perto do sucesso estará. Assim, o “fracasso” faz parte do caminho para o sucesso. Reserve agora mesmo pelo número **011-99461-3516** sua credencial VIP para terça-feira (27/02), na região da paulista nossa palestra sobre como vencer a crise e os desafios diários nos modelos de negócios atualmente que mais crescem no Brasil e ganhe uma assessoria de quais os passos podem ser feitos para atingir seus objetivos através do mesmo! Coaching JCB

INTERNACIONAL

Itália é afetada por onda de frio e intensas nevascas

A Itália foi castigada por uma onda de frio que provocou intensas nevascas em cidades como Roma e Nápoles, causando grandes problemas nos transportes e o fechamento de escolas, ao mesmo tempo que deixou paisagens espetaculares como na capital, com os conhecidos montes cobertos de neve.

A onda de frio siberiano, que foi chamada de Burian, chegou no domingo (25) à Itália provocando nevascas no Norte e um frio intenso que chegou aos 20 graus Celsius (C) negativos em algumas localidades e hoje alcançou o centro do país e Roma, onde não nevava com tanta intensidade desde 2012.

Durante mais de oito horas nevou sobre Roma o suficiente para acumular vários centímetros de neve, o que provocou problemas na circulação urbana e também nas ferrovias, que registraram atrasos de várias horas e alguns cancelamentos.

Também ocorreram atrasos nos aeroportos romanos de Fiumicino e Ciampino, locais que tiveram que fechar as pistas de pouso e decolagem por algumas horas para retirar a neve.

Enquanto isso, também registraram cancelamentos voos de outros aeroportos do país com destino a Roma. Segundo a sociedade Aeroportos de Roma, a situação está voltando à normalidade.

A rede metropolitana de Roma permanece aberta, mas a circulação de ônibus de transporte público foi reduzida e só circulam aqueles com rodas invertidas. Apesar das dificuldades do tráfego, os romanos e turistas estão desfrutando da incomum nevasca e da beleza dos monumentos da capital como o Coliseu e a praça de São Pedro, cobertos totalmente de branco.

Devido à neve, tanto o Coliseu, como as áreas arqueológicas do Fórum Romano, entre outros monumentos, foram fechados hoje ao público devido à periculosidade.

Além de Roma, ocorreu uma reunião do comitê organizado pela Proteção Civil para acompanhar a situação em Roma diante da onda de frio que pode durar pelo menos 36 horas. O Exército foi mobilizado para limpar ruas e estradas.

Os colégios e universidades de Roma, bem como muitos escritórios públicos, permaneceram fechados. Os bombeiros tiveram que intervir para retirar árvores que caíram e bloquearam algumas estradas da cidade.

Além de Roma, a onda de frio afetou também a região de Campania e a capital, Nápoles, que amanheceu com neve e o aeroporto de Capodichino segue fechado, assim como os colégios de muitas cidades.

A região de Abruzzos também está sendo afetada pela onda de frio que chegou inclusive até o litoral levando neve a Pescara e outras cidades próximas ao mar Adriático, o que provocou o fechamento do único aeroporto da região.

Também nevou em Perugia, Terni e Cascia. (Agência Brasil)

Emprego em recuperação faz empresário paulistano ficar novamente “otimista”

O Índice de Expansão do Comércio (IEC) avançou 1,8% em fevereiro, passando de 99,7 pontos em janeiro para 101,5 pontos neste mês. O indicador é calculado desde 2011 pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

Já resultado ficou acima de 100 pontos – limite que separa o pessimismo do otimismo – após 36 meses abaixo desse índice. Na comparação com fevereiro de 2017, quando o índice estava em 78,4 pontos, o IEC teve crescimento de 29,4%.

O índice é formado por dois componentes: expectativas para contratação de funcionários e nível de investimento das empresas. Para o levantamento foram entrevistados cerca de 600 empresários do município de São Paulo. O indicador varia de zero a 200 pontos, partindo do desinteresse absoluto para o interesse absoluto sobre a expansão dos negócios.

Em relação à expectativa de contratação, houve alta de 0,2%. Em janeiro a pontuação estava em 117,3 e agora ficou em 117,6, ambas revelam otimismo. Na comparação anual, o aumento foi de 24%. Em fevereiro do ano passado o componente estava em 94,8.

Já quando ao nível de investimentos das empresas, houve alta de 4% em fevereiro com o índice passando de 82,1 pontos no mês anterior para 85,4. Em relação a fevereiro do ano passado, quando o componente estava em 62, o acréscimo é mais expressivo (37,7%).

A FecomercioSP avalia que, com o emprego em recuperação, “o investimento deve retornar com mais força e fazer cada vez mais parte dos planos dos empresários”. A federação acrescenta ainda que “a propensão a empregar, que está quase 25% acima da apurada em fevereiro do ano passado, é também um excelente sinal”. (Agência Brasil)

Jaques Wagner teria recebido R\$ 82 mi de obras da Fonte Nova

Número de contratos de banda larga fixa cresce 1,17% em janeiro

O número de contratos de internet fixa de banda larga cresceu 1,17% em janeiro na comparação com dezembro do ano passado, informou na segunda-feira (26) a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Foram registrados 336,4 mil novos contratos, levando a 29.077.508 o total de contratos ativos no país. Segundo a Anatel, os pequenos provedores de acesso à internet, não ligados a grandes grupos nacionais ou às concessionárias de telecomunicações, lideraram o crescimento do acesso à banda larga fixa em janeiro, com o registro de mais 290,8 mil contratos, o que representa variação positiva de 6,8% no segmento.

Entre os grandes provedores, a Sercomtel apresentou a maior redução em termos percentuais, de 4,31%, com menos 9,7 mil contratos na comparação entre janeiro deste ano e dezembro do ano passado. Apesar disso, nos últimos 12

meses, a empresa registrou um crescimento percentual de 28,55%, com mais 47,9 mil novos contratos.

Em seguida aparece a Oi, que registrou a maior retração em números absolutos, com menos 22 mil contratos, perda de 0,35%. A Sky vem depois com uma pequena redução de 0,12% e menos 442 contratos. As demais operadoras registraram aumento nas suas bases contratuais.

Segundo a Anatel, o Distrito Federal e mais 19 estados apresentaram crescimento de assinantes em janeiro de 2018 quando comparado com dezembro de 2017. Santa Catarina aparece na liderança com aumento de 92,5 mil contratos, mais 7,42%. Em seguida, vem o Rio Grande do Sul, com crescimento de 2,74%, somando 49 mil novos clientes. O Maranhão ocupou a terceira posição, com mais 6,8 mil contratos, um aumento de 2,52%. (Agência Brasil)

MAURICIO PICAZO GALHARDO



PEIXES. Equipes do Ministério da Agricultura, realizaram terça-feira (20) a "Operação Semana Santa" em 12 estados e no Distrito Federal, coletando amostras de pescado nacionais e importados, na rede varejista. Esta ação tem por objetivo o controle oficial de eventuais fraudes por substituição de espécies de pescado, quando é embalado um peixe diferente daquele informado no rótulo do produto comercializado.

LIVRE. O Comitê Científico da Organização Mundial de Saúde (OIE) recomendou que o Brasil seja reconhecido como livre da febre aftosa com vacinação aos 180 países integrantes da OIE. Com isso, 25 estados e o Distrito Federal tendem a ser declarados livres da aftosa com vacinação pelo organismo internacional. Santa Catarina é reconhecida pela OIE como livre da doença sem vacinação desde 2007. A decisão deverá ser anunciada na assembleia geral da entidade a realizar-se em Paris de 20 a 25 de maio, e o certificado de país livre de aftosa será entregue no dia 24.

ACORDOS UE. O ministro Blairo Maggi esteve reunido, no Ministério da Agricultura, com 25 embaixadores da União Europeia para discutir a relação direta entre o Brasil e países do bloco. Durante o encontro, o embaixador da UE no Brasil, João Cravinho, disse acreditar que o acordo Mercosul-UE está próximo e mostrou-se otimista quanto a um aumento significativo no comércio bilateral em um período de dois a quatro anos.

GRANJAS. Granjas de aves de corte e de postura ainda não registradas no serviço veterinário estadual (SVE) devem solicitar o registro até o dia 3 de março. A solicitação é necessária para realização de vistoria e emissão do Laudo de Inspeção Física e Sanitária. O diretor do Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Guilherme Marques, alerta que o prazo não será prorrogado.

FRUTOS DO MAR. Um relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) revela que em 2017 a China continuou sendo o líder na produção total de frutos, estimada em 69,96 milhões de toneladas, o que é 1,4% a mais que o ano anterior. O crescimento na aquicultura permanece como um fator chave conduzindo a produção. Essa tendência deve continuar por mais tempo contribuindo para a produção total de frutos do mar em 2018. A China é o líder mundial na produção em aquicultura produzindo mais de 60% do mercado mundial.

COOPERATIVISMO. O evento é realizado pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste de São Paulo (Coplacana), pela Associação dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba (Afo-capi) e Sicoob Coce (cooperativa de crédito com 11 mil cooperados), e reúne as principais novidades em máquinas, equipamentos e implementos para ampliar a qualidade e a produtividade no campo, além de ser um espaço para a promoção de negócios entre os cooperados.

ARROZ. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realizou quinta-feira (22) o primeiro leilão de Pep (Prêmio para o Escamento) e Pepró (Prêmio Equalizador) Pago ao Produtor Rural) para arroz, quando foram ofertadas 300 mil toneladas e arrematadas 60% do total. Os leilões de Pep e Pepró estão autorizados pela portaria publicada no Diário Oficial da União em 29 de dezembro de 2017, com previsão de R\$ 100 milhões para as operações, equivalentes a 1 milhão/1,3 milhão de toneladas de arroz.

EDITOR. O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 60 anos, é paulista do bairro do Márc. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadro semanal Agro-Cartoons, publicada no site: www.agrocartoons.blogspot.com.br. (Texto(s): Mapa, Agrolink, Secretaria Agricultura S. Paulo) Email: mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com.

A Superintendência da Polícia Federal na Bahia informou que o ex-governador da Bahia Jaques Wagner teria recebido R\$ 82 milhões dos cerca de R\$ 450 milhões desviados de obras do estádio Arena Fonte Nova. Na manhã de segunda-feira (26), policiais federais cumpriram sete mandados de busca e apreensão no âmbito da Operação Cartão Vermelho. Um deles foi na residência do ex-governador.

"Em razão das delações da Odebrecht e de material apreendidos na OAS, verificamos que, de fato, o então governador recebeu boa parte do valor desviado do superfaturado para pagamento de campanha eleitoral e de propina", disse a chefe da Delegacia de Combate à Corrupção, Luciana Mattiuto.

De acordo com apurações feitas pela PF, as irregularidades

beneficiaram o consórcio Fonte Nova Participações (FNP) - formado pelas empresas Odebrecht e OAS. As suspeitas apontam irregularidades em contratos envolvendo serviços de demolição, reconstrução e gestão do estádio. Um laudo pericial da PF informa que o caso pode ter resultado em um superfaturamento que, em valores corrigidos, superaria R\$ 450 milhões. Segundo a Polícia Federal, grande parte desses recursos teve como destino o pagamento de propina e financiamento de campanhas eleitorais.

"A perícia técnica viu que não só a licitação era direcionada, como os valores eram superfaturados. Oficiamos as empresas fornecedoras de materiais para obra e, a partir dos valores apresentados, verificamos que o mínimo de superfaturamento foi

R\$ 90 milhões. A partir do estudo contratado pelo consórcio, em razão de exigências do Tribunal de Contas, a perícia constatou que o valor superava R\$ 200 milhões em 2009", disse Luciana.

A delegada disse ainda que dois intermediários que participaram do esquema também foram alvo de busca. "Um desses intermediários é o atual secretário da Casa Civil do governo do estado (Bruno Dauster). Outro, é um empresário muito próximo do então governador". A maioria do material apreendido se refere a mídia, computadores e documentos que serão analisados nos próximos 15 dias.

Os mandados foram expedidos pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), com o objetivo de localizar e apreender "provas complementares dos

desvios nas contratações públicas, do pagamento de propinas e da lavagem de dinheiro". Em nota, o TRF1 disse que o caso tramita em segredo de Justiça, "razão pela qual não podemos repassar quaisquer informações adicionais".

O PT classificou o episódio como "invasão", relacionando o caso ao que chama de "campanha de perseguição contra o Partido dos Trabalhadores e suas principais lideranças". A presidente do partido, Gleisi Hoffmann (PT), argumentou, em nota, que "a sociedade brasileira está cada vez mais consciente de que setores do sistema judicial abusam da autoridade para tentar criminalizar a PT e até os advogados que defendem nossas lideranças e denunciam a politização do Judiciário". (Agência Brasil)

Esquema de Cabral na saúde causou prejuízo de ao menos R\$ 173 milhões, diz MPRJ

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) ajuizou uma ação civil pública contra o ex-governador Sérgio Cabral, três ex-secretários estaduais de saúde, quatro executores, um consórcio, uma empresa e 12 servidores do estado. O MP viu superfaturamento de contratos para serviços que não foram prestados adequadamente entre 2007 e 2015, gerando desperdício de materiais hospitalares e remédios para tratamentos de média e alta complexidade.

A ação é movida pela 8ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva e aponta crime de improbidade administrativa. O prejuízo causado aos cofres estaduais teria sido superior a R\$ 173 milhões em contratos para manutenção de serviços de estoque, distribuição, armazenamento e destinação final de medicamentos, insumos, produtos e materiais médico-hospitalares.

O Ministério Público pede também a suspensão dos direitos políticos dos réus e de providas estaduais com as empresas contratadas, o ressarcimento do Fundo Estadual de Saúde e a proibição de ter contratos com o poder público. Além disso, a promotoria pediu, de forma cautelar, a devolução dos valores recebidos ilícitamente pelos réus, a quebra dos sigilos fiscal e bancário e o sequestro de bens em um montante suficiente para sanar o prejuízo causado aos cofres estaduais.

Segundo o promotor de Justiça Vinícius Cavaleiro, as empresas foram contratadas com sobrepreço e causaram desperdício de medicamentos e materiais hospitalares ao não condicioná-los corretamente, ao não contratar pessoal com capacitação adequada e ao não manter uma rotina eficiente de comunicação com as unidades de saúde onde esses produtos eram necessários. Mais de 600 toneladas de remédios e materiais que poderiam estar em condições de uso foram incineradas e cerca de R\$ 85 milhões em valores atuais se tornaram inservíveis dentro da Coordenação Geral de Armazenamento do estado, em Niterói.

"A empresa contratada para aquela finalidade estava praticando sobrepreço, recebia por serviços não prestados e seu contrato vinha sendo aditado sem

justificativa plausível", disse o promotor, que lembrou que o prejuízo causado pelo esquema é ainda maior porque os medicamentos desperdiçados precisavam ser repostos, onerando ainda mais os cofres públicos. O Ministério Público também vai pedir uma indenização por danos morais coletivos e aguarda a conclusão de um inquérito policial para levar o caso também à esfera criminal.

Serviços não prestados

A acusação narra que o esquema começou quando o ex-secretário Sérgio Côrtes teria aproveitado um decreto de calamidade pública assinado pelo ex-governador em 2007 para firmar um contrato de R\$ 18 milhões com a TCI BPO Tecnologia, Conhecimento e Informação S.A. para prestação de serviços de gestão de informações e estoques de medicamentos e insumos. Contratada em regime de urgência por 180 dias, a empresa depois venceu pregão presencial para prestar o serviço por mais 12 meses, recebendo mais R\$ 51 milhões por isso.

O contrato foi aditado e es-

tendido por mais um ano, porém, em 2009, ficou comprovado que os serviços não eram prestados devidamente. A empresa foi informalmente substituída pela Facility Tecnologia LTDA, do empresário Arthur César de Menezes, conhecido como "Rei Arthur". No mesmo ano, outra empresa de qual Menezes é sócio-presidente ganhou a licitação para prestar os mesmos serviços, a Vex Tecnologia LTDA.

O Ministério Público Estadual teve como uma das testemunhas o ex-subsecretário Cesar Romero, que já havia assinado o acordo de colaboração com o Ministério Público Federal para as investigações da Lava-Jato no estado do Rio de Janeiro, segundo o MPRJ, com o depoimento dele foi possível descobrir que 10% do valor do contrato superfaturado se convertia em propina, sendo 5% para o ex-governador, 2% para o ex-secretário, 1% para o Tribunal de Contas do Estado, 1% para o próprio delator e mais 1% para pagar vantagens a pessoas de menor escala necessárias para fazer "a máquina funcionar". (Agência Brasil)

Acordo sobre perdas com planos econômicos deve voltar à pauta do STF esta semana

O acordo financeiro pactuado por representantes de bancos e associações de defesa do consumidor, com a mediação da Advocacia-Geral da União (AGU), deve voltar à pauta do Supremo Tribunal Federal (STF) nesta semana.

A previsão é que, nesta quinta-feira (1), o plenário de a palavra final sobre a arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPF) 165. Homologada em caráter provisório pelo ministro Ricardo Lewandowski no último dia 15, a ação é considerada a última e mais abrangente das três que tramita no Supremo, já que discute a constitucionalidade dos planos econômicos implementados pelo governo federal nas décadas de 80 e 90, à exceção do Plano Collor 1.

Antes de Lewandowski, os ministros Dias Toffoli e Gilmar Mendes deram parecer favorável ao prosseguimento do acordo. A expectativa é que o plenário da Corte ratifique as três decisões anteriores, oferecendo aos bancos e poupadores interessados em aderir ao acordo a possibilidade de pôr fim a uma disputa judicial que se arrasta há décadas nos tribunais. Segundo o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), uma das entidades que costuraram o acordo representando os poupadores

que ajuizaram ações coletivas, a negociação tem potencial para encerrar mais de 1 milhão de processos judiciais.

Por outro lado, alguns advogados que representam milhares de poupadores que movem processos individuais para tentar reaver perdas financeiras decorrentes dos planos econômicos Bresser, Verão e Collor II e que não participaram das negociações que culminaram no acordo planejam pedir ao STF outras vantagens para seus clientes. Segundo profissionais ouvidos pela Agência Brasil, a proposta é minimizar as perdas dos clientes e do deságio, ou seja, desconto garantido ao banco que se comprometer a reparar parte das perdas financeiras de seus clientes e que, segundo alguns advogados e entidades, como a Associação Civil SOS Consumidores, pode chegar a até 80% sobre o valor pleiteado na Justiça.

Uma das propostas a ser defendida no STF é a do advogado Alexandre Berthe, que representa vários poupadores e assessora outros escritórios de advocacia. Berthe pretende sugerir aos ministros a inclusão de uma cláusula estabelecendo a obrigatoriedade dos bancos que aderirem ao acordo de aceitar que os clientes que eventualmente tenham dívidas com a instituição, usem a quantia a receber para pagá-las já no mo-

mento da adesão ao pacto.

A proposta beneficiaria quem tem mais de R\$ 5 mil a receber. Isso porque o acordo assinado no final do ano passado estabelece que quem tem entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil será pago em três parcelas, uma à vista e duas semestrais. A partir de R\$ 10 mil, o pagamento será feito em uma parcela à vista e quatro semestrais. A correção para os pagamentos semestrais será feita pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). As gestões de Berthe é de que o poupador possa usar o que tem a receber do banco para liquidar ou ao menos quitar parte de sua dívida, evitando o acréscimo de juros a longo prazo.

"A pessoa vai receber algo em torno de 20% daquilo a que teria direito, e o banco ainda pode parcelar o pagamento em até três anos. Nesse prazo, se a pessoa tiver uma dívida pessoal com o mesmo banco, ela crescerá enormemente, devido aos juros bancários. Por que, então, não permitirmos às pessoas usarem o que tem a receber com uma espécie de precatório", comentou Berthe.

Sócio de um escritório de advocacia em Bauru (SP), que diz representar cerca de 20 mil poupadores que ajuizaram ações individuais já julgadas precedentemente e outros quase 15 mil que

aguardam uma decisão judicial, Feres Shahateet considera que seria "fantástico" se os valores a serem resarcidos pelos bancos a longo prazo fossem convertidos em créditos para ajudar imediatamente a quem está endividado.

"O acordo tem o mérito de ter trazido o assunto de volta à baila, mas para os poupadores que esperam há tanto tempo para reaver aquilo a que têm direito, ele, de fato, não é bom em termos financeiros. Para quem aderir e tiver dívidas, seria fantástico poder quitar ou abatê-las usando a quantia a que terão direito. Seria uma maneira de minimizar as perdas", acrescentou Shahateet, que tem recomendado a seus clientes que levem em consideração a própria situação financeira e a urgência de receber o dinheiro para só então decidir se devem aderir ao acordo ou aguardar o julgamento de seus processos.

Procurada, a assessoria do STF informou que dificilmente uma sugestão vinda de alguém que não figura como parte no processo - caso de Berthe na ADPF 165 - é acatada, mas ressaltou que caberá ao relator do processo, ministro Ricardo Lewandowski, analisar se a inclusão da proposta é processualmente possível e benéfica às partes e ao acordo. (Agência Brasil)

Tesouro diz que adiamento da reforma da Previdência não afeta metas

O adiamento da reforma da Previdência não tem impacto sobre o Plano de Financiamento Anual (PAF), de acordo com o coordenador-geral de Operações da Dívida Pública do Tesouro Nacional, Leandro Secunho. Ele disse na segunda-feira (26), em Brasília, que o adiamento da reforma trará consequências mais a médio prazo e que não será necessário rever a meta do governo para este ano.

No fim de janeiro, o governo divulgou o PAF, que traz metas para a dívida pública este ano. De acordo com o plano, a Dívida Pública Federal (DPF) deverá chegar ao fim de 2018 entre R\$ 3,78 trilhões e R\$ 3,98 trilhões. Em janeiro, de acordo com o resultado divulgado nesta segunda-feira, a dívida chegou a R\$ 3,528 trilhões.

"Por ora, não me preocupa. [não é preciso] revisar o intervalo indicativo, nada disso. Os cenários [previstos pelo governo] comportam esse cenário que está

acontecendo. Até porque [a reforma da Previdência] não foi aprovada este ano, o impacto no déficit ou na conta, ou na nossa gestão seria muito minimizado. Seria um impacto mais ao longo do tempo", disse Secunho.

Ele ressaltou que, se a discussão da Previdência não for discutida e não for tomada alguma providência, "isso vai trazer impactos relevantes para nossa dívida, seja de [ter] mais dívida, um maior volume de dívida com necessidade maior de financiamento desse déficit, seja em termos de composição".

Com a intervenção federal no sistema de segurança do Rio de Janeiro, o Congresso Nacional ficou impedido, pela Constituição, de aprovar quaisquer propostas de emenda à Constituição (PEC), caso da reforma da Previdência, enquanto a intervenção vigorar.

"Existe demanda, existe atratividade pelos títulos brasileiros", disse. Segundo ele, o Brasil foi rebaixado mais por ques-

tos qualitativos, que envolvem temas políticos e abertura para reformas como a da Previdência, do que por questões quantitativas - a situação econômica em si. As avaliações das agências são totalmente independentes, não estamos aqui para avaliar se estão erradas ou certas", argumentou.

A classificação de risco por agências estrangeiras representa uma medida de confiança dos investidores internacionais na economia de determinado país. As notas servem como referência para os juros dos títulos públicos, que representam o custo para o governo pegar dinheiro emprestado dos investidores.

O grau de investimento funciona como um atestado de que os países não correm risco de dar calote na dívida pública. Abaixo dessa categoria, está o grau especulativo, cuja probabilidade de deixar de pagar a dívida pública sobe à medida que a nota diminui. (Agência Brasil)

Rebaixamento Secunho comentou ainda que, apesar do rebaixamento do Brasil por agências estrangeiras de classificação de risco, investidores seguem interessados no país. Na semana passada, a agência de classificação de risco Fitch Ratings rebaixou a nota de crédito da dívida soberana do Brasil.

No mês passado, a agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) rebaixou o Brasil para três níveis abaixo do grau de investimento com perspectiva estável.

"Existe demanda, existe atratividade pelos títulos brasileiros", disse. Segundo ele, o Brasil foi rebaixado mais por ques-

tos qualitativos, que envolvem temas políticos e abertura para reformas como a da Previdência, do que por questões quantitativas - a situação econômica em si. As avaliações das agências são totalmente independentes, não estamos aqui para avaliar se estão erradas ou certas", argumentou.

A classificação de risco por agências estrangeiras representa uma medida de confiança dos investidores internacionais na economia de determinado país. As notas servem como referência para os juros dos títulos públicos, que representam o custo para o governo pegar dinheiro emprestado dos investidores.

O grau de investimento funciona como um atestado de que os países não correm risco de dar calote na dívida pública. Abaixo dessa categoria, está o grau especulativo, cuja probabilidade de deixar de pagar a dívida pública sobe à medida que a nota diminui. (Agência Brasil)

Rebaixamento Secunho comentou ainda que, apesar do rebaixamento do Brasil por agências estrangeiras de classificação de risco, investidores seguem interessados no país. Na semana passada, a agência de classificação de risco Fitch Ratings rebaixou a nota de crédito da dívida soberana do Brasil.

No mês passado, a agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) rebaixou o Brasil para três níveis abaixo do grau de investimento com perspectiva estável.

"Existe demanda, existe atratividade pelos títulos brasileiros", disse. Segundo ele, o Brasil foi rebaixado mais por ques-

Gastos de brasileiros no exterior chegaram a US\$ 2 bilhões em janeiro

Os gastos de brasileiros em viagens ao exterior chegaram a US\$ 2,002 bilhões em janeiro deste ano. Esse foi o maior resultado desde janeiro de 2015, quando ficou em US\$ 2,239 bilhões. Os dados foram divulgados na segunda-feira (26) pelo Banco Central (BC).

Em janeiro de 2016, esses gastos ficaram em US\$ 1,579 bilhão. Em todo o ano passado, os brasileiros gastaram US\$ 19,002 bilhões, no exterior.

O chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, afirmou que esse aumento das despesas é consequência do aumento da renda e

do emprego, em recuperação a partir do segundo semestre de 2017. Rocha disse que a melhoria na renda dos brasileiros estimula a demanda interna no exterior.

As receitas de estrangeiros no Brasil ficaram em US\$ 779 milhões no mês passado. Com esses resultados, houve déficit na conta de viagens, de US\$ 1,223 bilhão, em janeiro.

Nos dados preliminares deste mês, até o dia 22, a conta de viagens ficou negativa em US\$ 649 milhões, com despesas de brasileiros no exterior em US\$ 1,041 bilhão e receitas de estrangeiros em US\$ 491 milhões. (Agência Brasil)

Entrada de lucros e dividendos reduz déficit nas contas externas

A maior entrada no país de lucros e dividendos de filiais de empresas brasileiras no exterior reduziu o déficit nas contas externas em janeiro. E a expectativa para este mês é de mais entrada desses recursos no Brasil.

De acordo com dados do Banco Central (BC) divulgados na segunda-feira (26), em janeiro, o resultado líquido (receitas menos despesas) dos lucros e dividendos ficou positivo em US\$ 437 milhões. No resultado parcial deste mês, até o dia 22, a entrada líquida de lucros e dividendos está em US\$ 500 milhões, com receitas de US\$ 1,5 bilhão. Em janeiro as contas externas, também chamadas de transações correntes, que são as compras e as vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do país com o mundo, ficaram negativas em US\$ 4,310 bilhões. Esse foi o menor resultado da série para meses de janeiro desde 2009, quando foi

registrado déficit de US\$ 3,45 bilhões. O resultado ficou abaixo do projetado pelo BC para o mês, que era US\$ 5,3 bilhões. Para fevereiro, a expectativa é de resultado positivo nas transações correntes em US\$ 300 milhões.

O chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, explicou que a entrada desses recursos se concentra em janeiro e fevereiro devido aos resultados das empresas no ano anterior. "Ao mesmo tempo, o déficit [em janeiro] foi menor do que o ocorrido em janeiro de 2017 [US\$ 5,085 bilhões] e do que o Banco Central tinha estimado. Isso se deve fundamentalmente a uma receita de lucros e dividendos de um pouco mais de US\$ 1 bilhão acima do que tínhamos estimado. São subsidiárias de empresas brasileiras no exterior que mandaram recursos para o país na forma de lucros e dividendos. Isso deve ocorrer novamente em fevereiro", disse Rocha.

Apesar desses resultados melhores nos primeiros meses do ano, o BC estima déficit em transações correntes neste ano de US\$ 18,4 bilhões, maior do que os US\$ 9,762 bilhões em 2017. "A razão deste aumento é o maior dinamismo da atividade econômica doméstica, que aumenta a demanda. Uma parte dessa demanda vai ser direcionada para bens e serviços no exterior", disse.

Rocha citou que o crescimento da economia leva a um aumento de importações de mercadorias, gastos com transportes e viagens internacionais. Entre os itens do setor de serviços, Rocha afirmou que o aluguel de equipamentos ainda não indicou melhora. "A conta de aluguel de equipamentos está associada com despesas de investimentos. Essa conta ainda não se recuperou", disse. Entretanto, ele avalia que os investimentos começaram a crescer, após o período de recessão, e pode ha-

ver demanda de aluguel no país em vez da procura pela exterior.

Investimento estrangeiro

Quando o país registra saldo negativo em transações correntes, precisa cobrir esse déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de financiamento do saldo negativo é o investimento direto no país (IDP), porque os recursos são aplicados no setor produtivo do país. Em janeiro, esses investimentos chegaram a US\$ 6,466 bilhões. O resultado ficou acima da estimativa do BC para o mês, que era US\$ 3,5 bilhões. Segundo Rocha, no final de janeiro ocorreram duas operações que somaram US\$ 2 bilhões, além de outros investimentos disseminados que influenciaram o resultado. Neste mês, até o dia 22, esses investimentos chegaram a US\$ 3 bilhões e devem fechar o mês em US\$ 4,2 bilhões. (Agência Brasil)

Inscrições para o Fies terminam na 4ª feira

As inscrições para o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) terminam na próxima quarta-feira (28), às 23h59. O programa é coordenado pelo Ministério da Educação (MEC) e oferece crédito para custear a mensalidade de estudantes interessados em cursar o ensino superior em instituições privadas. Os contratos vão seguir as novas regras do programa, aprovadas no ano passado. No total, serão ofertadas 310 mil vagas, sendo 155 mil para o primeiro semestre de 2018.

Os recursos do financiamento são destinados a financiar alunos em cursos superiores privados, desde que tenham avaliação positiva junto ao MEC. O montante a ser pago depende de uma fórmula que leva em consideração o preço da mensalidade e a renda familiar do candidato. No início do mês, o Comitê Gestor do Fies definiu os limites do financiamento: máximo de R\$ 30 mil e mínimo de R\$ 300 por semestre.

As condições do financiamento são estipuladas entre o banco que irá conceder o empréstimo, a instituição de ensino e o aluno. O estudante comparecerá a pagar a dívida após a formatura e o valor da parcela dependerá de sua renda.

Podem se inscrever quem teve média de pelo menos 450 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e não tirou zero na redação. Outra exigência é se encaixar dentro dos limites de faixa de renda estabelecidos para o programa.

As inscrições devem ser feitas pelo site do MEC. O candidato deve fornecer o número do CPF, a data de nascimento e um e-mail válido. Além disso, deve

informar a renda familiar para comprovar que se encaixa nas exigências do programa.

Modalidades

O governo oferta duas modalidades de financiamento (Fies e P-Fies), estruturadas em três faixas. O Fies abrange a primeira, que contempla alunos com renda familiar bruta de até três salários mínimos por pessoa. Neste caso, as parcelas terão apenas a reposição inflacionária, com juro real zero.

O P-Fies contempla as segunda e terceira faixas. A segunda é destinada a alunos com renda de até cinco salários mínimos por pessoa nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Já a terceira é voltada a estudantes com o mesmo teto de renda familiar nas demais regiões. Nesses dois casos, os juros serão um pouco acima da inflação.

A expectativa do MEC é atender 310 mil alunos, sendo 100 mil na faixa 1, 150 mil na faixa 2 e 60 mil na faixa 3.

Calendário

Após o encerramento das inscrições, no dia 28 de fevereiro, serão divulgados os resultados de pré-seleção e as listas de espera. A modalidade Fies disponibilizará os nomes no dia 5 de março, enquanto a P-Fies tornará público os contemplados no dia 12 de março.

Quem for pré-selecionado na modalidade Fies terá de 6 a 8 de março para fazer a complementação da inscrição. Para tirar dúvidas e obter mais informações sobre o calendário ou outros aspectos da seleção, o candidato deve acessar o site oficial do programa. (Agência Brasil)

PGR pede que Segovia se abstenha de "ato de ingerência" em investigações

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, pediu na segunda-feira (26) ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luis Roberto Barroso uma medida judicial para que o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Fernando Segovia, se abstenha de "qualquer ato de ingerência sobre a persecução penal em curso".

A manifestação da procuradora foi motivada por um pedido de parecer feito pelo ministro e ocorreu duas semanas após uma entrevista na qual Segovia disse que, no inquérito em que o presidente Michel Temer e outros acusados são investigados pela PF, com autorização do ministro Barroso, os "indícios são muito frágeis" e sugeriu que

o inquérito "pode até concluir que não houve crime".

Na petição enviada ao STF, Dodge afirmou que o diretor-geral não tem atribuições para conduzir investigações. "Quaisquer manifestações a respeito de apurações em curso contrariam os princípios que norteiam a Administração Pública, em especial o da impessoalidade e da moralidade", argumentou a procuradora.

Raquel Dodge também pediu à primeira instância do Ministério Público Federal no Distrito Federal providências sobre as declarações. A procuradora declarou que cabe ao MPF a missão constitucional de realizar o controle da atividade policial.

Na semana passada, Fernan-

do Segovia disse ao ministro Barroso que não pretendia "interferir, antecipar conclusões ou induzir o arquivamento" do inquérito sobre o presidente Michel Temer. Ao ministro, Segovia ressaltou que suas declarações foram "distorcidas e mal interpretadas", que não teve intenção de ameaçar com sanções o delegado responsável pelo caso e também se comprometeu a não dar mais declarações sobre a investigação.

Decreto dos Portos

Temer, o ex-deputado Rodrigo Rocha Loures e os empresários Ricardo Conrado Mesquita e Antônio Celso Greco, ambos ligados à empresa Rodrimar, que opera no Porto de Santos,

são acusados pelo suposto favorecimento da empresa por meio da edição do chamado Decreto dos Portos (Decreto 9.048/2017).

Em janeiro, ao responder por escrito aos questionamentos dos delegados responsáveis pelo caso, a defesa do presidente Temer declarou que ele nunca foi procurado por empresários do setor portuário para tratar da edição do decreto. Sobre o ex-deputado Rocha Loures, um dos investigados no inquérito, Temer disse que nunca o autorizou a fazer tratativas em seu nome. "Pego vênua para realçar a imperinência de tal questão, por colocar em dúvida a minha honrabilidade e dignidade pessoal", escreveu. (Agência Brasil)

Bancos fazem acordo com Polícia Federal para combater fraudes eletrônicas

Pelo menos 14 bancos fizeram acordo com a Polícia Federal para combater as fraudes bancárias eletrônicas. Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o combate ao roubo de cartões de débito e crédito, *internet banking*, *call center* e boletins cometiados por organizações criminosas deve ganhar novo impulso com a renovação do acordo de cooperação técnica assinado na segunda-feira (26).

De acordo com a Febraban, o acordo, que "agora terá envol-

vimento direto dos bancos", permitirá compartilhar informações e as mais recentes tecnologias no combate aos crimes eletrônicos a fim de garantir a segurança das transações financeiras feitas de forma eletrônica pelos clientes no setor bancário.

O convênio prevê a disponibilização de equipe da Febraban e dos bancos, em conjunto com a Polícia Federal, para investigar a dinâmica do crime nas transações bancárias.

Segundo a Febraban, o convênio regulamenta os procedimentos dos bancos para comunicar à Polícia Federal as suspeitas ou confirmação de práticas de ilícitos penais. O acordo também trata do compartilhamento de informações sobre movimentação de recursos financeiros relacionados a crimes contra instituições financeiras.

No total, 14 bancos assinaram o acordo: Banco Agilpan, Banco do Brasil, Banco da Brasília (BRB), Banco da Amazonia

(Basa), Banrisul, Banese, Banco Neon, Bradesco, Banco Inter, Banestes, Iti Unibanco, Original, Santander e Sicredi.

O primeiro acordo foi assinado em 2009. "Com o termo assinado hoje, deve aumentar o número de instituições financeiras fornecedoras de informações importantes e privilegiadas, dessa forma, as ações de inteligência e de tecnologia, imprescindíveis no combate às fraudes bancárias", disse a Febraban. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 0209041-52.2018.026.0100 (DVA) (Mau Jaujá) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dfl. Cristiane Amor Espin, na forma da Lei, etc. FIZ SABER ao DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS CIBUS LTDA, CNPJ 06.901.814/0001-94, Rua Felisberto Freire, 513, Vila Continental, CEP 02616-090, São Paulo - SP, que me foi proposta uma ação de Monitoria por parte de Hélio Baril Brasil SA - Banco Multipl, objetando e contestando o Baldo executivo judicial no valor de R\$ 270.784,73, referente ao Contrato de Abertura de Crédito em conta corrente nº 3231250649 e 870005160. Encorrendo-se o rito, em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que terá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o rito será considerado revel, caso em que será nomeado mandatário expediente após o presente edital, por escrito, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 21 de setembro de 2017. 27 e 28/02

EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 034476-16.2018.026.0007. O MM. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Regional VI - Biquinhas, Estado de São Paulo, Dr. Alessandro Marcondes França Ramos, na forma da Lei, etc. FIZ SABER a Luciana Jankowski Moreli, RG 24.170.163, CPF 055.020.898-9, que foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Vitor M. Canesinato, alegando em síntese que locou para a ré o imóvel localizado na Rua Passado da Avenida 11,1, Ruas da São Lourenço Beteira, SP e que a mesma aliu a ré em nome de seu filho e demais encargos, bem como danos ao imóvel, cujo valor do débito até a data da desocupação concluída em 30/06/2016, acrescido da juros, honorários e custas processuais perfaz o montante de R\$ 28.826,05. Diante do esgotar requer que a ação seja julgada procedente e a criação da execução para que no prazo de 05 dias pagar a dívida no valor de R\$ 28.826,05. De-se como valor da causa a quantia de R\$ 28.826,05. Encorrendo-se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, a CONVERSÃO DO ARRESTO EM PENHORA e INTIMAÇÃO DA PENHORA que recaia em conta corrente de sua titularidade junto ao Banco Bradesco, no valor de R\$ 28.826,05 para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias que terá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta e que no prazo de 05 dias apresente impugnação. Não sendo contestada e impugnada a petição, a ré será considerada revel, caso em que será nomeado mandatário expediente após o presente edital, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 07 de novembro de 2017. 27 e 28/02/2018

Superliga Cimed 17/18

Dentil/Praia Clube duela com Sesc RJ no encerramento na décima rodada

Time mineiro jogará com equipe carioca às 21h30 desta terça-feira, no ginásio do Praia, em Uberlândia (MG)

Um duelo entre as duas melhores equipes na classificação da Superliga Cimed feminina de vôlei 17/18 encerrará a décima rodada do retorno. O Dentil/Praia Clube (MG), líder e invicto, receberá o Sesc RJ, segundo, às 21h30 desta terça-feira (27), no ginásio do Praia, em Uberlândia (MG). O SportV2 transmitirá ao vivo.

O Dentil/Praia Clube é líder da competição, com 57 pontos (20 vitórias). O Sesc RJ aparece na segunda colocação, com 52 pontos (18 resultados positivos e dois negativos).

A libero Suelen, do Dentil/Praia Clube, espera um jogo difícil, mas está confiante em uma boa apresentação da equipe mineira.

"A expectativa é para um jogo bem pegado e complicado como sempre foi contra o Rio, mas ti-



Dentil/Praia Clube jogará em casa contra o Sesc RJ

vejos uma boa semana de treinos e espero que possamos colocar isso em prática no jogo. Acho que o Sesc RJ deu uma evolução enorme com a entrada da

Gabi. Será um jogo pesado por estarmos brigando pela primeira posição no final do retorno", explicou Suelen.

Pelo lado do Sesc RJ, a libe-

ro Fabi falou do momento atual da competição e da expectativa por um grande duelo contra o Dentil/Praia Clube.

"O Dentil/Praia Clube é muito forte quando joga em casa e está invicto na competição. Estamos nos momentos decisivos do segundo turno. É um jogo que em tese não muda muito a classificação, mas já é um clássico. Queremos fazer o nosso melhor e jogar bem nessa reta final. Daqui para frente não tem moleza. Os times se preparam para esses momentos. Esperamos que seja uma grande partida e sabemos da qualidade do Praia, mas vamos em busca do nosso melhor jogo", disse Fabi.

No primeiro turno, o time mineiro levou a melhor sobre a equipe carioca por 3 sets a 0, na Jenesse Arena, no Rio de Janeiro.

Sul-americanos não começam bem no QS 6000 de Sydney



Yuri Gonçalves (SC)

O primeiro QS 6000 do ano terminou no domingo e o segundo já começou na segunda-feira de boas ondas de 4 a 6 pés em Manly Beach, Sydney, na Austrália. Foram realizadas as 24 baterias da primeira fase e os surfistas da América do Sul não começaram bem no Vissla Sydney Surf Pro. Dos 28 que competiram, apenas nove brasileiros e o único uruguaio se classificaram para enfrentar os cabeças de chave da segunda fase, cuja lista tem mais quinze brasileiros e um peruano. Na segunda-feira, doze brasileiros, três peruanos e dois argentinos, perderam logo no primeiro dia do evento que no ano passado foi vencido pelo paulista Jessé Mendes.

O defensor do título e o carioca Lucas Silveira, são os cabeças de chave da quinta bateria da segunda fase e vão estreiar contra o francês Marc Lacomare e o havaiano Elijah Gates, dois surfistas que eliminaram sul-americanos na manhã do primeiro dia de ótimas ondas em Manly Beach, o brasileiro Jeronimo Vargas e o peruano Lucca Mesinas, respectivamente. Os paulistas Marcos Correa e Vitor Mendes já tinham perdido também, mas Hizunomé Bettero conseguiu a primeira classificação brasileira na sétima bateria, vencida pelo japonês Shun Murakami.

Na oitava, o catarinense Mateus Herdy e o capixaba Rafael Teixeira fizeram uma dobradinha verde-amarela vencedora sobre o argentino Santiago Muniz e o japonês Shuji Nishi. Mais cinco brasileiros estrearam nas duas baterias seguintes. Na nona, o costaricense Noe Mar McGonagle venceu e o paulista Samuel Pupo ganhou a briga pela segunda vaga do catarinense Yuri Gonçalves. E na décima, o cearense Heitor Alves e o paulista Thiago Guimarães barraram o pernambucano Gabriel Farias e o costaricense Tomas King na segunda dobradinha brasileira.

A participação sul-americana prosseguiu nos confrontos seguintes com classificações e eliminações. Na 11.ª bateria, o experiente carioca Raoni Monteiro estreou com vitória sobre três surfistas de outros países, assim como o uruguaio Marco Giorgi na 12.ª. Já o saquaremense João Chianca e o pernambucano Luel Felipe caíram nas outras duas. Depois, David do Carmo também perdeu na 17.ª e na vigésima Wesley

Dantas conseguiu a quarta vitória brasileira, porém outro paulista foi barrado nessa, Thiago Carvallo.

Na disputa seguinte, outro australiano impediu mais uma dobradinha brasileira, Shane Campbell. O paulista Robson Santos começou bem a bateria com nota 8,5 e liderou até o fim, mas o baiano Yagê Araújo foi eliminado.

Encontro de Líderes - O Surfist Newcastle foi encerrado no domingo e o vice-campeão na bateria final com o australiano Mikey Wright. Barron Mamiya, já competiu no quarto confronto da segunda-feira em Sydney. O havaiano passou em segundo lugar na vitória australiana de Reef Heazlewood que eliminou o paulista Vitor Mendes, irmão mais jovem do defensor do título do Vissla Sydney Surf Pro, Jessé Mendes.

Agora, os dois finalistas do QS 6000 Burton Automotive Pro já irão se enfrentar na terceira bateria da segunda fase em Manly Beach, encabeçada pelos australianos Ethan Ewing e Mikey Wright, que assumiu a liderança no ranking do WSL.

Qualifying Series 2018 com a vitória em Newcastle. O havaiano Barron Mamiya é o vice-líder e o sul-africano Beyrick De Vries é o outro componente deste encontro de líderes.

Segunda Fase - O Brasil estreia nesta segunda rodada com Miguel Pupo na quarta bateria. Na quinta, entram o campeão do QS 6000 de Sydney, Jessé Mendes, junto com Lucas Silveira. Na sexta, tem o catarinense Alejo Muniz. Na sétima, o potiguar Jadsom André compete junto com Rafael Teixeira e as seguintes também terão participação dupla do Brasil. Hizunomé Bettero e Mateus Herdy na oitava e o cearense Michael Rodrigues e Thiago Guimarães na nona. Já a décima bateria ficou 100% verde-amarela. Ela já era encabeçada por Wiggolly Dantas e Flávio Nakagima e foi completada por mais um paulista, Samuel Pupo, além do cearense Heitor Alves, que se classificaram na segunda-feira. Na 11.ª, entram mais dois brasileiros, os paulistas Alex Ribeiro e Raoni Monteiro. Na 12.ª, o uruguaio Marco Giorgi está sozinho com três surfistas de outros países, assim como os brasileiros Bino Lopes na 14.ª, Ian Gouveia na 16.ª, Tomas Hermes na 17.ª e na vigésima Wesley

Circuito Mundial

Brasil defende títulos de etapa dos EUA, no primeiro Major Series da temporada



Alvinho e Saymon comemoram o título em Fort Lauderdale

O primeiro torneio cinco estrelas da temporada 2018 do Circuito Mundial acontece nesta semana, em Fort Lauderdale (EUA), com o Brasil defendendo títulos no naipe masculino e feminino. Serão nove duplas representando o país, seis delas já garantidas na

fase de grupos, e outras três na disputa da vaga através do classificatório. Os jogos acontecem de terça-feira (27) a domingo (04) e o SportV transmite as disputas de medalhas.

No naipe masculino, Alison/ Bruno Schmidt (ES/DF), Evandro/

André Stein (RJ/ES) e Vitor Felipe/ Guto (PB/RJ) já estão na fase de grupos pela pontuação que possuem no ranking de categoria. Eles entram em quadra a partir de quarta-feira (28). Já Álvaro Filho/Saymon (PB/MS) e Pedro Solberg George (RJ/PB) disputam o classificatório para conquistarem a vaga.

O naipe feminino terá as seguintes duplas brasileiras já na fase de grupos: Agatha/Duda (PR/SE), Fernanda Berti/Bárbara Seixas (RJ) e Maria Elisa/Carol Solberg (RJ).

Vice-campeã em 2017, Duda destacou a importância de largar bem em um dos eventos com pontuação mais alta. A sergipana, assim como André, também chegou embalada pelo título da etapa de João Pessoa do Circuito Brasileiro.

O Brasil defende o título dos dois nâipes. Álvaro Filho/Saymon (PB/MS) e Larissa Talita (PA/AL) foram os vencedores em 2017, mas a dupla do torneio feminino

não estará em ação, já que Talita está grávida e temporariamente fora de ação. Ao todo são mais de 120 equipes masculinas e femininas de 34 países na disputa. O time campeão recebe um prêmio de 40 mil dólares e 1200 pontos no ranking geral da temporada.

Fort Lauderdale, que ao todo distribui 600 mil dólares em premiações aos atletas participantes, recebe uma etapa do Circuito Mundial pela terceira vez. Em 2015, a cidade foi sede do World Tour Finals quando Alison/Bruno Schmidt e Larissa/Talita subiram no lugar mais alto do pódio. Fora em 2016, voltou ao calendário com o Major no ano passado.

Contando todas as etapas já realizadas nos Estados Unidos, o Brasil soma 10 medalhas de ouro no torneio masculino e 11 no feminino, com um total de 42 medalhas conquistadas. O Brasil venceu as últimas cinco paradas americanas e busca manter a hegemonia no país.

Carlos Cunha Filho é o mais rápido em três sessões da Pro Mazda

Carlos Cunha Filho foi o piloto mais rápido em três sessões das seis realizadas do Pro Mazda Championship durante dois dias (23 e 24) no circuito Homestead, Flórida, EUA. Com um carro completamente novo, chassi PM-18 Tattus italiano 2018 e motor Mazda com 250 cavalos, 15 pilotos participaram dos treinos oficiais da categoria do programa Mazda Road To Indy, que abre caminho ao esportista para atingir a Fórmula Indy.

O brasileiro, de 18 anos que este ano corre pela Juncos Racing conseguiu estar sempre no top 5 e foi o mais rápido nas terceira, quinta e sexta sessões. Nos treinos de sábado (23), o primeiro dia em Homestead, Carlos Cunha Filho já havia conseguido terminar como o mais rá-

pido no terceiro treino do dia. "Tivemos que fazer vários ajustes nos primeiros dois treinos e aos poucos fomos ajustando o carro. Terminei o dia tendo certeza que achamos um bom setup", contou Cunha Filho que completou o segundo dia como o mais rápido em dois treinos.

Antes da prova de abertura do campeonato de 2018, marcada para 9 a 11 de março em São Petersburgo, a Pro Mazda faz mais dois dias de treinos oficiais nos dias 3 e 4 de março no circuito de Birmingham, Alabama. Sobre os treinos de Homestead, Cunha Filho ainda contou "Foi muito bom, estou contente com o resultado e aprendemos mais algumas coisas sobre o carro novo. Também sei que temos mais ajustes para o carro para a corrida de S. Petersburgo". Cunha Fi-



Equipe Juncos usou o número 1 para o carro de Cunha

Nesta temporada ele disputa a Indy Lights pela Juncos, o prêmio pelo título na Pro Mazda no ano passado pela Juncos Racing.

Próximo ao Metrô Brigadeiro
Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº1758
Tel: (11)3284-5946 ou (11)2609-4477

SP/UP ACADEMIA

Planos a partir de R\$69,00

Com espaço de 3.000m², e mais de 17 MODALIDADES para você UTILIZAR!

CROSSFIT / MUAY THAI, BOXE E JIU JITSU / BINÁSTICA (Zumba, Jump, Step, Axé, Alongamento, Local, ABD, Gap, Circuito Funcional e Sertanejo) + MÚSCULACÃO GRATUITA